



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DO**  
2 **PROJETO DE INSTALAÇÃO DA EMPRESA SUCROALCOOLEIRA**  
3 **LARANJAY S/A - AGROENERGIA NO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ – MS,**  
4 **REALIZADA EM 21-02-2008, ÀS 19H, NO SALÃO PAROQUIAL - RUA**  
5 **ULIANA N. DE CASTRO, S/Nº. – CENTRO – NAVIRAÍ - MS.**  
6

7 Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de 2008, às dezenove horas, no Salão  
8 Paroquial em Naviraí - MS, foi realizada a Audiência Pública de apresentação do EIA –  
9 Estudo de Impacto Ambiental e RIMA – Relatório de Impacto Ambiental referente à  
10 empresa sucroalcooleira da LARANJAY S/A – AGROENERGIA a ser licenciada no  
11 município de Naviraí – MS. Assinaram a lista de presença do evento: representantes da  
12 SEMAC/IMASUL/MS; PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ-MS; SEPROTUR  
13 – MS; ARATER; CREA – MS; USINA NOVA AMÉRICA; SENAI; USINAVI;  
14 BANCO DO BRASIL; GRUPO BERTIN; SINDAL – MS; CONDEMA; SANESUL;  
15 ROTARY CLUB; SINDAL - MS; CÂMARA MUNICIPAL; jornalistas da região;  
16 Presidentes de bairros e Associações locais; Proprietários Rurais; Comerciantes;  
17 Estudantes e a população de maneira geral. Com a palavra o **Sr. Josiel Quintino dos**  
18 **Santos da América – Comunicação e Eventos, responsável pelo cerimonial** iniciou  
19 cumprimentando a todos os presentes e em nome do Secretário de Estado de Meio  
20 Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, SEMAC e do  
21 Instituto de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul - IMASUL, deu as boas-  
22 vindas a todos e disse que estão ali para realizar a Audiência Pública para apresentação  
23 dos Estudos e Relatório de Impacto Ambiental referente ao licenciamento ambiental do  
24 Empreendimento Laranjay S.A. – Agroenergia, do Grupo nova América. A Audiência  
25 Pública será composta por dois blocos: no primeiro farão as apresentações do  
26 Empreendimento e do Estudo de Impacto Ambiental. Após um breve intervalo, no  
27 segundo bloco ocorrerão os debates. Para presidir a Mesa diretora da Audiência Pública,  
28 convidou o **Dr. PEDRO MENDES NETO, Assessor Jurídico da Secretaria de Meio**  
29 **Ambiente, representando o Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades,**  
30 **do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Sr. Carlos Alberto Negreiro Said**  
31 **Menezes; o Sr. RONALDO BOTELHO, Vice-Prefeito Municipal de Naviraí - MS;**  
32 **o Sr. VANDERLEI CHAGAS, Vereador, representando o Presidente da Câmara**  
33 **Municipal de Naviraí; o Sr. WILSON ROBERTO GONÇALVES, Secretário**  
34 **Adjunto, representando a Secretária de Produção e Turismo de Mato Grosso do**  
35 **Sul – SEPROTUR, Sra. Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias; o Sr. LUIZ**  
36 **GUSTAVO CAMACHO, Promotor de Justiça, representando o Ministério**  
37 **Público; o Sr. ALBERTO ASATO, Diretor-Superintendente da Nova América; o**  
38 **Sr. IRENO GOLIN, Diretor da ARATER – Consultorias e Projetos Ltda.,**  
39 **responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental.** Em seguida convidou o Sr. Pedro  
40 Mendes Neto, Assessor Jurídico da Secretaria de Meio Ambiente, para proceder à  
41 abertura da Audiência e apresentação de suas normas. Com a palavra o **Dr. Pedro**  
42 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** cumprimentou os membros da  
43 Mesa de trabalhos, Sr. Ronaldo Botelho, Vice-prefeito de Naviraí, assim como a todos  
44 os presentes e em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do  
45 Planejamento, Ciência e Tecnologia, Sr. Carlos Alberto Negreiros Said Menezes,  
46 declarou aberto os trabalhos da Audiência Pública de apresentação dos Estudos e  
47 Relatórios de Impacto Ambiental da Laranjay S.A. – Agroenergia. Estes estudos fazem  
48 parte do procedimento que visa o licenciamento ambiental de grandes empreendimentos



49 ou de grandes utilizadores de recursos ambientais. Prosseguiu com uma breve  
50 apresentação dos roteiros da Audiência. Por norma da Resolução Sema nº. 4/1989, em  
51 atendimento a uma norma maior, uma Resolução do CONAMA nº1/1986 e nº. 9/1987,  
52 as audiências públicas são realizadas para apresentação dos Estudos à comunidade  
53 interessada, colher subsídios, críticas e sugestões da sociedade como forma de orientar  
54 aos técnicos que vão avaliar esses Estudos no âmbito da Secretaria de Estado de Meio  
55 Ambiente e do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. Procedeu a uma  
56 breve leitura dos principais tópicos da Resolução nº. 4/1989 que disciplina a realização  
57 de audiência no Estado de Mato Grosso do Sul: *“As atividades ou empreendimentos que  
58 no processo de licenciamento estiverem sujeitas aos Estudos de Impacto Ambiental e  
59 Relatório de Impacto Ambiental o EIA/RIMA poderão estar submetidos à realização de  
60 Audiências Públicas. A Audiência Pública tem como objetivo divulgar informações,  
61 recolher as opiniões, críticas e sugestões de segmentos da população interessada na  
62 ampliação de determinados empreendimentos utilizadores de recursos ambientais ou  
63 modificadores do meio ambiente, com o fim de subsidiar a decisão quanto ao seu  
64 licenciamento ambiental. Além do mediador, do secretário da mesa, comporão a mesa  
65 de trabalhos representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou  
66 o Relatório de Impacto Ambiental e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente.  
67 Poderão ser convidados a integrar a mesa de trabalhos autoridades municipais da área  
68 de influência do empreendimento. A função do mediador será exercida pelo Secretário  
69 de Estado de Meio Ambiente, ou seu representante legal devidamente designado. Os  
70 presentes deverão assinar o livro de presença antes do início da audiência. Iniciada a  
71 audiência, o mediador exporá as regras segundo as quais esta se processará, passando  
72 a palavra ao representante do empreendedor, para sucinta apresentação do projeto,  
73 não podendo ultrapassar 20 minutos, seguindo-se a apresentação do Relatório de  
74 Impacto Ambiental pelo representante da equipe multidisciplinar que o elaborou, não  
75 poderá ultrapassar 30 minutos. Será distribuído aos presentes, folheto explicativo do  
76 procedimento da audiência, e listando os principais impactos ambientais do projeto da  
77 análise, assim como as medidas mitigadoras preconizadas. Terminadas as  
78 apresentações, o mediador anunciará um intervalo de 15 minutos, onde possibilitará ao  
79 secretário da mesa acolher as perguntas que participarão do debate. Os participantes  
80 poderão formular questões à mesa, através de preenchimento de formulário próprio,  
81 com a devida identificação, clareza e objetividade. O tempo destinado aos debates será  
82 igual à soma dos tempos fixados anteriormente, e será coordenado pelo mediador, que  
83 deverá levar em conta o número de perguntas inscritas, a duração da sessão e o tempo  
84 necessário aos esclarecimentos das questões levantadas, cabendo-lhe o direito de  
85 prorrogar a sessão por mais uma hora ou convocar segunda e única sessão em nova  
86 data, no prazo de uma semana. Encerrada a reunião, o secretário providenciará  
87 lavratura da ata, que ficará à disposição dos interessados, no departamento de  
88 licenciamento ambiental da Secretaria de Meio Ambiente.”* Em prosseguimento, disse  
89 crer que todos tenham recebido o folder quando assinaram a lista de presença, logo na  
90 entrada, como foi citado na Resolução, listando os principais impactos e medidas  
91 mitigadoras, bem como o procedimento da Audiência Pública. Salientou alguns detalhes  
92 com referência ao segundo bloco da audiência que é o debate. Durante o debate com as  
93 perguntas escritas elaboradas pelos presentes, com a devida identificação, clareza e  
94 objetividade no questionamento, indicando a quem é dirigido, ao Empreendedor ou ao  
95 Consultor. A pergunta será considerada prejudicada, se o autor da mesma não estiver  
96 presente no momento de sua leitura mas será anexada ao processo, embora não seja lida



97 e respondida. O Empreendedor ou o Consultor disporão de três minutos para responder  
98 à questão. Ao fim deste prazo, será perguntado ao autor da pergunta se lhe foi  
99 satisfatória a resposta, e havendo necessidade de complementação, o autor deverá pedir  
100 essa complementação ao microfone pelo período de um minuto e meio na forma de  
101 réplica e a tréplica ao questionado, ao indagado, para que faça complementação da sua  
102 resposta. Se tal resposta ainda ficar de forma nebulosa, sem uma resposta a contento,  
103 será solicitado ao questionador que refaça a pergunta por escrito em novo formulário.  
104 Solicitou aos presentes que portam telefone celular, que o coloque no modo silencioso  
105 ou o desligue para favorecimento de todos, devido às exposição dos palestrantes. Passou  
106 a palavra ao Sr. Josiel Quintino, para prosseguimento dos trabalhos. Com a palavra o  
107 **Sr. Josiel Quintino dos Santos da América – Comunicação e Eventos, responsável**  
108 **pelo cerimonial** prosseguiu registrando e agradecendo a presença das seguintes  
109 autoridades: Sr. Roberto de Rezende Barbosa, Presidente da Nova América; Sr. Marco  
110 Antonio Cardoso, Diretor Industrial da Nova América; Sr. Edivaldo Monteiro, Diretor  
111 Administrativo da Nova América; Sr. Alberto Asato, Diretor Superintendente da Nova  
112 América; Sr. Devanir da Matta Paião, Supervisor de Relacionamento da Nova América;  
113 Sr. Mário Chiarinelli, Diretor Agrícola da Nova América; Sr. Mário Ibid, Diretor de  
114 Recursos Humanos da Nova América; Sr. Isaías Bernardini, Vice-presidente do  
115 Sindicato das Indústrias de Álcool de Mato Grosso do Sul, representando o referido  
116 Sindicato; Sr. Sidnei Ribeiro representando o Presidente do Sindicato dos Comerciantes;  
117 Sr. Rosângela Farias Sofá, Coordenadora da ASECOMAR – Associação dos Coletores  
118 de Materiais Recicláveis; Sra. Antonia Genilza dos Reis Medeiros, Gerente Interina da  
119 Secretaria de Assistência Social; Sr. Adão Ribeiro, Conselheiro da Secretaria de Meio  
120 Ambiente; Sr. Ariovaldo Muglia, representante da Fazenda Campanário; Sr. José Carlos  
121 Severo dos Santos, Associação dos Caminhoneiros de Naviraí; Sr. Davi dos Santos,  
122 Presidente da Associação dos Pescadores do Grupo Caiová e Presidente da Associação  
123 dos Hortifrutigranjeiros; Sra. Cleuza Campos Marques da Silva, Gerente de Educação  
124 de Naviraí; Sr. Loli Alécio, Engenheiro civil representando o SINDUSCOM-MS; Sr.  
125 Juliano Pizzato, Engenheiro agrônomo, representando a Terra Fértil; Sr. Wandoilson de  
126 Oliveira, Gerente do Banco do Brasil; Sr. Sakae Kamitani, Presidente da COPASUL de  
127 Naviraí; Sra. Tânia Kamitani, Gerente de Saúde de Naviraí; Sr. José Carlos Aguiar,  
128 Vereador; Sr. Thomaz Paiani e Sr. Marcelo Vieira, Gerente e Diretor, representantes da  
129 Angélica Agroenergia do Grupo Adecoagro; Sr. João do Carmo Neves, Gerente de  
130 Meio Ambiente; Sr. Luiz Bruno, Gestor Técnico da SANESUL de Naviraí; Sr. Benedito  
131 Messias, Vereador; Sr. José Odair Galo, Vereador. Em seguida convidou o Sr.  
132 Vanderlei Chagas para seu pronunciamento. Com a palavra o **Sr. Vanderlei Chagas,**  
133 **Vereador, representando o Presidente da Câmara Municipal de Naviraí**  
134 cumprimentou a todos, especialmente as autoridades da Mesa e em nome do seu Vice-  
135 Prefeito, Sr. Ronaldo Botelho que está representando o Sr. Prefeito Municipal, disse da  
136 importância da presente reunião para apresentação do Projeto Laranjay em respeito ao  
137 compromisso ambiental e social para com a Comunidade, citando que muitas vezes, na  
138 atividade da indústria da cana esbarram com o trabalho escravo, mas que isso ali não  
139 ocorrerá, pois já têm o conhecimento, que já conheceu a Usina Maracay, em Assis – SP,  
140 que já esteve lá quatro ou cinco vezes e viu o compromisso que têm, conforme  
141 comprovado com a cartilha da Empresa, que tem nas mãos, a qual já leu toda e desejou  
142 boa sorte ao Empreendimento, que venham também para Naviraí com esse  
143 compromisso ambiental e social, pois precisam de emprego e geração de renda,  
144 finalizou agradecendo. Com a palavra o **Sr. Josiel Quintino dos Santos da América –**



145 **Comunicação e Eventos, responsável pelo cerimonial** prosseguiu convidando o Sr.  
146 Ronaldo Botelho, Vice-Prefeito, representante do Sr. Prefeito Municipal de Naviraí,  
147 para uso da palavra. Com a palavra o **Sr. Ronaldo Botelho, Vice-Prefeito Municipal**  
148 **de Naviraí - MS** iniciou cumprimentando a todos, dizendo de sua satisfação por estar  
149 ali representando o Sr. Prefeito Zelmo que encontra-se ausente, assim como toda a  
150 população local. Cumprimentou especialmente o Dr. Roberto Rezende Barbosa, Diretor  
151 Presidente do Grupo Nova América; O Dr. Alberto, Diretor-Superintendente: Dr.  
152 Wilson, Secretário-adjunto, representante da Secretária Tereza Cristina e demais  
153 autoridades presentes; representantes de entidades locais. Em prosseguimento, disse que  
154 para Naviraí é motivo de alegria poder contar com mais uma Empresa de nome, ali se  
155 instalando, com responsabilidade técnica e social, somando aos pioneiros de Naviraí  
156 que acreditaram no Município que tem 317.000 hectares de terras férteis, com infra-  
157 estrutura invejável. Salientou que a população de Naviraí se sente alegre, em poder  
158 recebê-los, que muitos municípios no País gostariam de tê-los também. Naviraí tem em  
159 torno de 60.000 hectares de lavoura, embora com algumas frustrações, Deus os tem  
160 abençoado, comentando sobre as últimas chuvas, contribuindo assim para o crescimento  
161 do Estado e do País. Sua população dispõe de educação, qualidade de vida, com respeito  
162 às questões ambientais, que hoje é número um para toda população. Em nome do seu  
163 Prefeito agradeceu a platéia seleta, que representa diferentes segmentos, que tudo o que  
164 é bom para Naviraí tem recebido o merecido apoio, finalizou agradecendo. Com a  
165 palavra o **Sr. Josiel Quintino dos Santos da América – Comunicação e Eventos,**  
166 **responsável pelo cerimonial** prosseguiu convidando para seu pronunciamento o Sr.  
167 Wilson Roberto Gonçalves. Com a palavra o **Sr. Wilson Roberto Gonçalves,**  
168 **Secretário Adjunto, representando a Secretária de Produção e Turismo de Mato**  
169 **Grosso do Sul – SEPROTUR, Sra. Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias** iniciou  
170 cumprimentando em especial o representante da Secretaria do Meio Ambiente, Dr.  
171 Pedro; ao Sr. Ronaldo Botelho, Vice-prefeito de Naviraí, a qual elogia, que está muito  
172 bonita em sua opinião; Ao Sr. Luiz Gustavo do Ministério Público, por sua participação  
173 num evento tão importante; ao Dr. Alberto Asato, Superintendente do Grupo Nova  
174 América; ao Sr. Vanderlei Chagas, Vereador e a todos os presentes. Cumprimentou  
175 especialmente, em seu nome, da Secretária Tereza Cristina e em nome do Governador,  
176 Sr. André Pucinelli, ao Presidente do Grupo Nova América, Dr. Roberto Rezende  
177 Barbosa, um homem que acreditou no Estado há 37 anos atrás e que tem propriedades  
178 no Município de Caarapó, Amambaí e Laguna, uma área grande que é a fazenda  
179 Campanário. Parabenizou seu empreendedorismo pioneiro na região e por mais dois  
180 projetos de Usinas de álcool, um em Caarapó e este em Naviraí. Um investimento em  
181 torno de um bilhão de reais em dois projetos, contando com a área industrial e a área  
182 rural. Citou que conhece toda Diretoria do Grupo, que foi vizinho do mesmo há algum  
183 tempo atrás, conhecendo bem, portanto, o seu trabalho e por isso pode recomendar.  
184 Citou a tecnologia de ponta que o Grupo usará na Usina, a mais moderna no setor  
185 sucroalcooleiro, o que garante a melhoria no aspecto ambiental e social, que trarão o  
186 progresso para a região estendendo os benefícios também para os Municípios próximos,  
187 o que é muito importante para Naviraí, para o Estado. Finalizou agradecendo. Com a  
188 palavra o **Sr. Josiel Quintino dos Santos da América – Comunicação e Eventos,**  
189 **responsável pelo cerimonial** prosseguiu registrando e agradecendo a presença do Sr.  
190 José Pereira da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde; Sr. Mário Gomes,  
191 Vereador de Naviraí; Sra. Camila Carvalho Ferreira, representante da Escola Maxi  
192 Reino. Convidou as autoridades que compõem a Mesa para tomarem seus lugares na



193 platéia para melhor assistirem as apresentações. Em prosseguimento lembrou que o  
194 primeiro bloco é dividido em duas partes, a primeira parte é a apresentação do  
195 Empreendedor que disporá de vinte minutos para sua apresentação e na segunda parte  
196 terão a apresentação dos Estudos Ambientais que deverão ser apresentados em trinta  
197 minutos. Em seguida passou a palavra para o Sr. Alberto Asato. Com a palavra o **Sr.**  
198 **Alberto Asato, Diretor-Superintendente da Nova América** iniciou cumprimentando  
199 O Dr. Pedro, representante da SEMAC/IMASUL e a todos, em especial às autoridades e  
200 disse que, além da Audiência ser uma obrigação legal para o Empreendedor, para ele é  
201 um prazer em estar ali para apresentar o Projeto da Empresa a ser instalada, com toda a  
202 conceituação ambiental amplamente elaborada pela ARATER na pessoa do Dr. Ireno. A  
203 nova América é uma empresa brasileira, cuja visão é a integração à natureza. A natureza  
204 será fonte inesgotável de energia para a vida somente se o cultivo e comercialização de  
205 seus produtos forem feitos com competência e responsabilidade. Missão. Utilizar  
206 tecnologias de cultivo e gestão, transformar e comercializar serviços de produtos  
207 oriundos da natureza por meio da criação e manutenção de uma rede de relacionamentos  
208 de pessoas e instituições comprometidas com a geração de valores para todos de forma  
209 sustentável, ou seja, do valor do campo ao campo de valor. Estão presentes entre os  
210 maiores grupos sucroalcooleiros do Brasil, com pioneirismo e liderança por vocação,  
211 sessenta anos de experiência na gestão do agronegócio, preocupação com o social desde  
212 a fundação, e ampla experiência na gestão de pessoas. Onde estão. Unidades fabris em  
213 Tarumã, Maracay, em Paraguaçu Paulista, em Sertãozinho – SP, no Rio de Janeiro, em  
214 Caarapó, uma planta em construção, e esta de Naviraí, que é um projeto iniciado.  
215 Possuem centros de distribuição em Vila Maria – SP, Cambé, Araraquarí – SC e Canoas  
216 – RS. Possuem um terminal portuário em Santos – SP, de sólidos, de açúcar, grânéis.  
217 Atendem ao varejo do mercado interno e industrial. Têm um volume de exportação  
218 representativo, em todos os seus produtos. Produzem laranja, suco concentrado e fruto  
219 “in natura”. A trajetória da Nova América. O Grupo foi fundado em 1947, com início da  
220 produção de açúcar industrial. Em 1957 a construção da segunda Unidade, a Usina  
221 Maracay. Em 1979 início da produção de álcool carburante. Em 1981 a aquisição da  
222 Unidade de Santa Cruz de Rio Pardo, onde têm o projeto de citrus, laranja e sucos. Em  
223 1984 ingresso no varejo com a marca “Cristal Nova América”. Em 1990 a entrada no  
224 mercado de citrus. Em 1992 o Instituto Biodinâmico certificou a laranja in natura da  
225 Nova América. Em 1993 o lançamento do açúcar refinado da marca “Dolce”. Em 1994,  
226 início da comercialização da levedura de cana, marca “Biolife”. Em 1995 a criação da  
227 Fundação da Nova América, que tem a área da responsabilidade social, comunicação e  
228 gestão de RH. Em 1996 a primeira certificação com a ISO 9000, cuja vêm mantendo até  
229 os tempos atuais. Em 1997 a criação de um armazém no Porto de Santos; em 1998 o  
230 início da produção açúcar líquido: em 2000 o lançamento dos sucos concentrado e  
231 orgânico. Em 2005 a aquisição da marca União, que é a marca líder no varejo de açúcar  
232 refinado no Brasil, quando também inauguraram o Terminal Exportador de Álcool de  
233 Santos, que é um terminal onde têm uma participação societária para embarque de  
234 líquidos. Em 2007 a aquisição da Destilaria Parálcool, uma Usina situada no município  
235 de Paraguaçu, em São Paulo. Em 2008 o projeto que ora está sendo apresentado. De  
236 1947 a 2008, são 61 anos com uma história no agronegócio, principalmente no foco do  
237 segmento sucroalcooleiro. O plano de expansão da Nova América. O processamento é  
238 de 18 milhões de toneladas. Ações realizadas e em andamento. Realização de parcerias  
239 para expansão das áreas de cana-de-açúcar. Aumento da produção de Açúcar e Álcool.  
240 Investimentos em novas unidades de produção, ampliação da capacidade de refino de



241 açúcar, ampliação da capacidade de embarque de produtos vegetais e agregação de  
242 valor de produtos da Nova América. Unidades de negócio. Na Citrus e Industrial têm a  
243 produção primária, com pomares, fazendas de laranja. Comercializam laranja “in  
244 natura” e para indústria e o suco concentrado, onde tem o destilo para a indústria de  
245 sucos diluídos, e o suco concentrado exportado praticamente para a Europa. O TEA-  
246 SUL é o Terminal localizado no porto de Santos onde realizam as operações para o  
247 mercado externo, operando mais volumes de terceiros do que próprios. Têm uma  
248 capacidade de operação instalada bem além disso. No setor sucroalcooleiro, tem a cana,  
249 matéria-prima como fonte de agroenergia no álcool, agroenergia alimentar no açúcar.  
250 Através da co-geração a energia elétrica. A Nova América na vida das pessoas. Através  
251 dos produtos estão presentes na casa do consumidor, nos diversos ambientes,  
252 restaurantes, bares, na indústria e no posto de abastecimento. Possuem uma moderna  
253 tecnologia de produção no açúcar e álcool, processos industriais padronizados e  
254 automatizados, boas práticas de fabricação, sistemas de controles de resíduos, auto-  
255 suficiência em energia elétrica, aproveitamento de cem por cento da cana-de-açúcar.  
256 Uso racional e responsável da água por meio do circuito fechado. Geração de empregos  
257 e impostos. Empregos na safra 2007/2008, com término em abril próximo, cerca de  
258 10.000 colaboradores, atualmente com 10.700. Impostos gerados pelo Grupo no  
259 exercício 2007/2008 em conclusão, 312 milhões de reais. Previsão de impostos para a  
260 unidade de Naviraí, 63 milhões de reais, isso após instalação, em sua plena capacidade  
261 cuja projeção é em relação à receita prevista, nos preços de hoje, prevendo-se também  
262 as mudanças de preços, sendo esta uma projeção de estimativa. Falou um pouco sobre o  
263 Grupo, para que todos possam conhecê-lo melhor, passou a apresentar, na tela, alguns  
264 números sobre a Laranjay e as questões mais técnicas e detalhadas serão apresentadas  
265 pelo Sr. Ireno. Na fase inicial o investimento do projeto é de 290 milhões de reais, com  
266 início das obras previstos para o final de 2008, operação na safra em 2010/2011, a  
267 moagem prevista no Projeto total é de 4.100 milhões de toneladas de cana, gerando uma  
268 produção de 355 mil toneladas de açúcar e 115 milhões de litros de álcool além da  
269 geração de 406 mil MW de energia elétrica, volume suficiente para abastecer uma  
270 cidade como Dourados-MS, por um ano. Destino da produção, mercados interno e  
271 externo, área cultivada com cana-de-açúcar de 45 mil hectares, para suprimento de  
272 volume de moagem e utilização de terras de terceiros, por meio do sistema de parcerias,  
273 embora tenham propriedades no Estado. Por que Naviraí. A família está presente na  
274 região desde 1971, com a Fazenda Campanário em Caarapó. Pediu ao Sr. Wilson, para  
275 fazer uma pequena correção, estão totalmente no município de Laguna Caarapã. O  
276 clima da região é adequado à cultura de cana, com solos aptos para mecanização, com a  
277 distribuição de chuvas, logística adequada para atender a demanda da unidade fabril, e  
278 infra-estrutura local. Possui no projeto uma moderna tecnologia voltada para o setor  
279 sucroalcooleiro. São propostas no projeto, cujas atividades e operações já executam nas  
280 unidades de São Paulo. Aproveitamento do bagaço da cana para geração de energia  
281 elétrica, próprio para comercialização, auto-suficiência em energia, aproveitamento de  
282 cem por cento da cana, uso racional e responsável da água por meio de sistema fechado,  
283 com redução expressiva desse recurso. Tecnologia empregada no controle de resíduo e  
284 conservação do solo e atuação sustentável, ainda, meio ambiente incluído desde a  
285 concepção, com todos os estudos do EIA/RIMA, realização de estudo de viabilidade,  
286 impactos reduzidos por medidas mitigadoras, processos industriais padronizados e  
287 automatizados, proteção dos ecossistemas, reciclagem de água e aproveitamento de  
288 resíduos, uso racional de defensivos agrícolas, controle biológico de pragas,



289 dinamização da economia local, implantação de programas sociais, geração emprego e  
290 renda e aumento de arrecadação de impostos e tributos. O projeto tem a projeção de  
291 empregos diretos, em média de 800 empregos em Naviraí e região no período das obras,  
292 cerca 1.750 empregos em pleno funcionamento, quando atingir a capacidade de quatro  
293 milhões e cem toneladas. Programas de treinamento e capacitação e valorização dos  
294 recursos humanos. Compromisso da Nova América com Naviraí. Garantia de um  
295 desenvolvimento sustentável, respeito à comunidade, meio ambiente, à legislação, a  
296 implantação de programas de capacitação da mão-de-obra, firmar parcerias com as  
297 instituições do Governo para fins sociais, promover o desenvolvimento sócio-  
298 econômico da região e geração de emprego e renda. Compromisso com a  
299 responsabilidade social. Política consistente desde 1947, ações integradas a partir de  
300 diagnósticos de problemas sociais, atuação junto à comunidade com a educação e  
301 cultura, Empresa Amiga da Criança, possuem o selo da Fundação ABRINQ, com 1.25  
302 milhões de investimento na safra 2007/2008 em responsabilidade social. Em Naviraí  
303 farão o mapeamento das necessidades locais, projeto futuro, já implantado, há anos, na  
304 gestão da Fundação. Reconhecimento de talentos e formação mediante uma rede de  
305 ações sociais, culturais e de formação profissional, parcerias com entidades locais, a fim  
306 de aperfeiçoar os trabalhos sociais já existentes. Capacitação e formação. Capacidade de  
307 treinar pessoas também é parte do trabalho da Nova América. Possuem um programa de  
308 educação continuada, chamado PEC, bolsas de estudo, um MBA, cujo se encontra na  
309 quarta turma em agronegócio. Programa de estágio. Profissionais nas mais diversas  
310 áreas, ainda em estudos, com profissionais recém formados com currículo escolar e  
311 nível de desempenho acima da média, que na realidade é um projeto de caça-talentos.  
312 Contratação. Processo de seleção dos candidatos quando na fase de contratação.  
313 Equipamentos de segurança, ginástica laboral. Remuneração e benefício. Como política,  
314 programa de cargos e salários, Programa de participação nos resultados, Previdência  
315 complementar, assistência médica e odontológica e restaurante na unidade industrial.  
316 Em relação ao meio ambiente. Recomposição de mata ciliar, trabalho de educação  
317 ambiental com a comunidade, energia proveniente da co-geração, reaproveitamento da  
318 água utilizada, combate a erosão do solo e coleta seletiva do lixo. Através do Projeto  
319 Futuro da Fundação já têm um trabalho bastante expressivo na região, em termos de  
320 reprodução de mudas para reposição das matas ciliares. No ano passado mais de cem  
321 mil mudas produzidas. Cronograma. 2007/2008. Estudo de viabilidade ambiental,  
322 audiências públicas e início dos contatos com entidades e associações para avaliação de  
323 possíveis parcerias e levantamentos de necessidades sociais. Em 2008 início das obras,  
324 contratação de funcionários para agrícola, indústria, final do ano e administrativo. Em  
325 2009 a contratação de funcionários, também para as mesmas áreas e 2010 a entrada de  
326 operação da moagem iniciando com 1.4 milhão de toneladas de cana. Alguns prêmio e  
327 certificados que a Nova América recebeu e que são uma forma de reconhecimento  
328 dentro da atividade. Citou alguns nomes, destacando o prêmio Visão da agroindústria,  
329 Top Social da Associação de Diretores de Vendas do Brasil e outros. Finalizou  
330 agradecendo e colocando-se a disposição para quaisquer esclarecimentos. Com a  
331 palavra o **Sr. Ireno Golin, Diretor da ARATER – Consultorias e Projetos Ltda.,**  
332 **responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental** iniciou cumprimentando a todos  
333 dizendo de sua satisfação em estar ali, para apresentação dos Estudos Ambientais.  
334 Agradeceu em primeiro lugar a Deus pela capacidade de coordenar a sua equipe e  
335 também por ter merecido do Grupo Nova América, a honra de fazer o trabalho que foi  
336 feito com carinho e lisura técnica esperando corresponder ao que o Grupo tem feito em



337 São Paulo com competência. Citou que o primeiro contato com o Grupo foi em 2006 e  
338 que desde então efetivam para estudos, montando a equipe técnica, fazendo  
339 levantamentos e pesquisas, realizando estudos técnicos, montagens e revisões dos  
340 trabalhos, chegando por último, a conclusão dos estudos ambientais. O processo  
341 começou com um Termo de Referência solicitado à Secretaria de Meio Ambiente, ao  
342 IMASUL, da necessidade de um empreendimento desse porte, que requer um estudo de  
343 impacto ambiental, o EIA/RIMA e Análise de Risco, o que fornece uma seqüência de  
344 atendimentos que deve ser cumpridos para elaboração dos estudos. Sua equipe é  
345 composta de onze técnicos, multidisciplinar, estando presente uma parte dela, aos quais  
346 pediu para se levantarem para apresentação a todos os presentes, os quais também  
347 poderão, eventualmente, ajudá-lo nas respostas. Citou os parceiros, sem os quais não  
348 conseguiriam realizar os estudos, desde o plano diretor, através da EMPRAL, contratada  
349 pelo Grupo Nova América, a GEOSAT que é uma empresa de processamento e  
350 planimetria, a FUNSOLOS Engenharia, que faz fundações, poços de monitoramento,  
351 testes de infiltrações de solos, análise da qualidade da água e da vazão dos córregos;  
352 análise dos solos pela ANAMBI, e o projeto da fertirrigação pela equipe do Grupo Nova  
353 América. A área escolhida, depois de serem estudadas três opções, foi a Fazenda  
354 Jequitibá que é uma área destacada e que comporta o tamanho do empreendimento,  
355 escolhida ao final, de comum acordo entre a equipe técnica e os empresários, sendo a  
356 primeira área estudada a da Fazenda Pindó, depois a Fazenda Água Vermelha. Mostrou  
357 uma foto da Fazenda Jequitibá. Após iniciou a apresentação propriamente dita do  
358 Relatório de Impacto Ambiental, relatado pelo Dr. Pedro, que faz parte do Estudo  
359 Ambiental, cujo é composto de três volumes, sendo o maior o EIA – Estudo de Impacto  
360 Ambiental, o intermediário o RIMA – Relatório de Impacto Ambiental e o menor o  
361 Estudo de Análise de Risco e Dispersão Ambiental. O empreendimento Laranjay  
362 Agroenergia será localizado na Fazenda Jequitibá, na microbacia, entre o Curupay e o  
363 Laranjay próximo ao Córrego Guaçu, sub-bacia do rio Ivinhema, da Bacia do Rio  
364 Paraná, no município de Naviraí. A localização no Estado, as distâncias em que se  
365 encontra a fazenda, em linha reta, 25 quilômetros mostrando uma localização de fácil  
366 acesso, sem eventuais odores de poluição a cidade. A compensação ambiental que a  
367 equipe sugere é de meio por cento do valor dos investimentos pelo porte do  
368 empreendimento, uma vez considerado ser de grande porte, portanto de grande risco.  
369 No ápice, a geração de receita prevista é de 317 milhões anuais gerando 1.750  
370 empregos. A necessidade do Grupo é a geração do açúcar e a co-geração de energia  
371 elétrica tão necessária, nos próximos anos. Os levantamentos, a campo, basearam-se no  
372 lado sócio-econômico. Não há indício de sítio arqueológico na área. Predominância de  
373 solo latossolo podzólico, solo roxo, solos adequados, profundos e necessitam correções  
374 e adubações. A topografia é muito favorável à mecanização. O estudo da vazão dos  
375 solos, no entorno, das possíveis adutoras demonstrou que a captação deverá ser de  
376 poços tubulares profundos A área industrial comporta 321 hectares e que os poços  
377 estarão distantes, uns dos outros, em torno de 1.200 metros, sem interferências entre si.  
378 Os córregos estão classificados, como classe II, médios, mas no estudo a opção ficou  
379 para o Aquífero Guarani, que comporta o Empreendimento. O poço tubular profundo  
380 tem uma vazão estimada de 320m<sup>3</sup>/h, atingindo uma profundidade de 580m, com  
381 detalhamento técnico (**Final da 1ª. Fita**). (**Início da 2ª. Fita – lado A**). ... O clima é  
382 adequado, a região já tem uma tradição de cultura de cana. A vegetação e a fauna foram  
383 levantadas, com predominância de matas, as ciliares apresentam problemas de até 60%,  
384 necessitando de recuperação, há ocorrências de várzeas, necessitando de revegetação, a





385 Empresa tem interesse de ajudar os parceiros nesse sentido, por exigência do Ministério  
386 Público e da Legislação, tendo as condições de fazerem termos de compromissos para  
387 ajustes num prazo de quinze anos. Fizeram um levantamento rápido na fauna, a campo,  
388 onde foram identificadas as principais espécies e suas ocorrências, demonstrou algumas  
389 fotos do trabalho das áreas de Reserva Legal, todas elas com um certo  
390 comprometimento da retirada das madeiras de lei, que geraram a formação do  
391 Município, através das madeiras de lei, das serrarias. A vegetação nativa toda está  
392 comprometida de um modo geral. Demonstrou a planta industrial e as tecnologias  
393 agrícolas. Listaram 45 espécies da flora mais recomendada para o reflorestamento. A  
394 produção agrícola será em área predominante de pastagem. Citou os viveiros feitos com  
395 plantio manual, à eliminação das queimadas da cana trocada pelo sistema mecanizado  
396 de colheita, a segurança para os trabalhadores e treinamento necessário. A produção  
397 industrial que não cabe ali explicar com detalhes, em todas as fases, a cana chegando ao  
398 álcool, ao açúcar e aos derivados e a co-geração de energia. Destacou a importância da  
399 vinhaça que será aplicada como fertilizante na lavoura, sem contaminação dos solos,  
400 que são procedimentos da Empresa, cujos serão aplicados também em Naviraí. Ao final  
401 a área fertirrigada chegará a 17.000 hectares, aproximadamente um terço da área a ser  
402 cultivada. Nessas áreas há a exigência de terem postos de monitoramento e coleta para  
403 constatação de eventual contaminação do lençol freático, que se aplicada nas condições  
404 recomendadas não oferecem riscos desse tipo, por que a empresa usará tecnologia  
405 tubulada, quando passa numa APP – Área de Preservação Permanente, será revestida  
406 oferecendo a máxima segurança, com acompanhamento técnico, que estão acostumados  
407 a trabalhar em São Paulo, onde têm um nível de exigência bem elevado. Impactos  
408 ambientais mais relevantes do Empreendimento. Priorizaram os mais significativos,  
409 enumerados em 29, para cada um deles foram designadas medidas mitigadoras, as quais  
410 suavizam os impactos. Estes impactos foram listados como e aonde ocorrem e a forma  
411 como serão mitigados. Por exemplo, na parte de biologia, na biota, na fase de  
412 implantação, ação do impacto, emissão de ruído, afastamento dos animais silvestres,  
413 medidas mitigadoras, menor ruído possível, com a regulação dos canos de escape, com  
414 ações ambientais que terão alguns biólogos para acompanhar essas ações. Os resíduos, o  
415 rigoroso controle das aplicações, na qualidade das águas que serão sempre monitoradas,  
416 no plantio extensivo, se houver qualquer problema e pragas e doenças, sempre haverá o  
417 monitoramento, o controle biológico, o controle da broca pela vespinha. As medidas  
418 mitigadoras quanto à degradação dos solos, quais as alternativas para monocultura, as  
419 quais já estão aplicando em Caarapó, com o uso da *crotalaria*, a rotação de culturas com  
420 a soja. A poluição do ar, poeiras por trânsito de caminhões, obedecerão ao controle  
421 recomendado, por exemplo, com a umidificação do solo, tanto na área da indústria  
422 como nos principais carreadores, tecnologia já usada em São Paulo, também na parte de  
423 educação ambiental, orientação aos motoristas, melhoria das estradas, gerando  
424 desenvolvimento, e condições de outras atividades, serem beneficiadas com essas  
425 melhorias. Na área industrial. É a área diretamente afetada. Na implantação terão  
426 canteiros planejados, licenciados, com todo cuidado, com a destinação correta dos  
427 resíduos, com programação, com educação ambiental, para todos os operários, desde  
428 sua chegada, com treinamentos. Na operação industrial. O impacto que pode acontecer  
429 significativo, são com os resíduos e a qualidade do ar, pela fumaça, pela queima do  
430 bagaço. Por exemplo, o bagaço, todos sabem, é a matéria prima, considerada nobre.  
431 Com as caldeiras que o Grupo vai implantar praticamente não haverá sobras de bagaço.  
432 O bagaço gera energia e o Estado absorverá essa energia. As fuligens e a cinza das



433 caldeiras sempre passam por controle de via úmida com a lavagem, de forma que não  
434 existem formas de poluição acima do recomendado pela Legislação. O fabricante das  
435 caldeiras é obrigado a atender essa Legislação, não havendo emissão acima dos padrões.  
436 A água como material particulado vai para a caixa de decantação, para remoção dos  
437 sólidos, retorna ao circuito fechado, a água do processo será sempre reutilizada,  
438 evitando o mínimo de desperdício e o máximo de aproveitamento. Como não podem  
439 detalhar todos os impactos, devido ao tempo, resumiu que a preocupação com os  
440 resíduos, todos são marcados, enumerados e apresentados acompanhados de medidas  
441 mitigadoras. Discorreu sobre mais alguns impactos e suas medidas mitigadoras,  
442 destacando que a Empresa está em busca da ISO 14000 que é a da qualidade ambiental.  
443 Recomendaram nos Estudos que tenham um sistema de gestão ambiental, com a  
444 obrigação de fazerem um plano de auto monitoramento para controle com análises, com  
445 medições de águas, de solo, do ar, há a necessidade de fazerem um plano básico  
446 ambiental, em que o Programa de Educação Ambiental, conscientize não só os  
447 trabalhadores e fornecedores, mas a população também, em parceria com a Secretaria  
448 Municipal de Meio Ambiente. Haverá uma interligação dos Empreendedores com a  
449 Comunidade, a exemplo do sistema adotado em suas unidades paulistas. Manterão um  
450 sistema de coleta seletiva e o correto destino dos resíduos. Citou que esteve visitando  
451 uma unidade da Empresa em São Paulo, onde constatou a qualidade do ambiente, sem  
452 sujeira, bem cuidado, sombreado, os funcionários todos usando crachás, parecendo um  
453 lugar de primeiro mundo, crê que ali farão de igual para melhor, demonstrando uma  
454 consciência ambiental. A redução da disponibilidade do Aquífero será um impacto  
455 relevante, então os projetos serão feitos, sempre com a coordenação de um geólogo,  
456 para que realmente não haja contaminação do Aquífero com uma condição adequada  
457 para que o reuso dessa água seja em circuito fechado, com uma implantação moderna e  
458 eficaz. Discorreu sobre as recomendações pertinentes à Legislação, como manutenção  
459 de APP's, áreas de mata ciliar e Reserva Legal. No Estudo identificaram fazendas que  
460 terão que fazer recuperação de áreas degradadas, compensação ambiental, devendo  
461 efetuar o registro de suas Reservas junto ao IMASUL, com georreferenciamento. As  
462 rodovias terão que ser adequadas por que o Empreendimento terá um fluxo  
463 aproximadamente de trinta veículos/hora no seu ápice, com sinalização e adequação. A  
464 região escolhida é privilegiada por ser longe de núcleos urbanos. Eventuais incômodos  
465 por odores, ruídos e pelo tráfego no entorno da Usina serão pouco sentidos. A rodovia é  
466 pouca movimentada, asfaltada e oferece boas condições de tráfego e por certo os  
467 núcleos urbanos aumentarão, com a conseqüente geração de empregos dando-se  
468 preferência para moradores locais. O que mobilizará uma série de serviços para  
469 atendimento à demanda em saúde, educação e saneamento. O Projeto apresenta como  
470 resumo desses impactos e medidas, matrizes que são resumos para facilitar a  
471 visualização destes, que não caberia ali detalhar. As cidades mais impactadas, segundo  
472 o Estudo deles, serão Naviraí, Novo Horizonte do Sul, Glória de Dourados, Jataí, pela  
473 geração de empregos, material, insumos. Medidas compensatórias são baseadas na  
474 Legislação. A Lei Municipal deve também ser observada pelo Empreendimento, que é a  
475 Lei nº.49/2004, a taxa de Compensação Ambiental e a educação ambiental que também  
476 deve ser respeitada. Nos Estudos de Análise de Risco foi relacionada uma série de  
477 riscos ambientais, estudo da dispersão atmosférica, mapas de análise de riscos. O  
478 cuidado que devem ter com a estocagem dos produtos perigosos, os quais foram  
479 listados. Foi quantificado a forma que devem ser estocados. O risco com a caldeira, os  
480 cuidados com a automação industrial, com registro de válvulas, EPI's, a sinalização.



481 Esse Estudo de Risco abrange uma série de medidas que o Empreendimento deve  
482 tomar. A conclusão da análise de risco considerou os riscos como aceitáveis, o  
483 Empreendimento analisado é plenamente viável nessa revisão, e recomendaram que seja  
484 feita uma nova revisão quando da Licença de Operação, para verificação se o  
485 planejamento inicial foi executado. O compromisso do Empreendedor, que já foi bem  
486 detalhado, com exceção do plano básico ambiental que recomendaram na Licença de  
487 Instalação, 22 programas que tendem a suavizar todos os impactos levantados. A  
488 Empresa usará tecnologia de ponta, mudas de viveiros sadias sem trazer doenças e  
489 pragas para o Empreendimento, sendo um projeto moderno, seguro e eficiente.  
490 Discorreu sobre as vantagens do combustível álcool sobre o petróleo, a bioeletricidade,  
491 que gera créditos de carbono. O açúcar será exportado. Gerará emprego e renda, com  
492 desenvolvimento sustentável para o País. O Projeto se enquadra nos Programas de  
493 desenvolvimento do Estado e a conclusão geral é que o custo benefício da utilização do  
494 meio ambiente local é viável economicamente. A equipe técnica recomenda a Licença  
495 Previa da Unidade pelo seu uso sustentável do meio ambiente da Fazenda Jequitibá e  
496 por último o desejo final que o projeto seja abençoado por Deus, com sucesso aos  
497 Empreendedores, funcionários, colaboradores e região, ao País e a todos que acreditam  
498 no desenvolvimento sustentável. Agradeceu finalizando. Com a palavra o **Sr. Josiel**  
499 **Quintino dos Santos da América – Comunicação e Eventos, responsável pelo**  
500 **cerimonial** agradeceu ao Sr. Ireo e passou a palavra para o Dr. Pedro para fazer as  
501 considerações do primeiro bloco. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
502 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** informou que no segundo bloco terão o debate e quem  
503 quiser questionar, deverá preencher o formulário de perguntas, indicando a quem essa  
504 pergunta é direcionada, ao Empreendedor ou ao Consultor, líder da equipe que elaborou  
505 os estudos. No momento da leitura será perguntado ao autor da questão se está presente,  
506 caso não esteja, a questão será prejudicada. Será anexada ao processo, mas não será lida  
507 ou respondida. A questão direcionada ao Empreendedor dada a sua especificidade,  
508 poderá ser respondida por qualquer membro da sua equipe de trabalho, valendo a  
509 mesma regra para o Consultor. Convidou a todos para um intervalo de quinze minutos,  
510 findo os quais procederão ao debate. Com a palavra o **Sr. Josiel Quintino dos Santos**  
511 **da América – Comunicação e Eventos, responsável pelo cerimonial** reiniciou o  
512 segundo bloco convidando as autoridades para recomporem a Mesa, assim como o Dr.  
513 Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL para presidir a reunião e a Sra.  
514 Maria José Alves Martins, Fiscal Ambiental do IMASUL para secretariar a Mesa. Com  
515 a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** retomou  
516 os trabalhos para o que entende ser, a parte mais importante da Audiência Pública,  
517 momento em que a Comunidade é chamada a participar trazendo à discussão os seus  
518 questionamentos, suas dúvidas, críticas e sugestões para o Empreendimento. Relembrou  
519 a dinâmica do debate, onde fará a leitura do questionamento, verificando a presença do  
520 seu autor e direcionará a questão à resposta do Empreendedor ou do Consultor.  
521 Lembrou também que o Empreendedor e Consultor têm à disposição a suas próprias  
522 equipes de trabalho. Eventualmente, uma pergunta direcionada ao Empreendedor sendo  
523 específica de uma área do Empreendimento, departamento de pessoal, departamento  
524 ambiental, ou coisa do gênero, poderá o Empreendedor solicitar auxílio na resposta para  
525 o encarregado específico da empresa daquele setor. Valendo a mesma regra para o  
526 Consultor e sua equipe. **(Final do lado A da 2ª. fita) (Início do lado B da 2ª. fita).**  
527 Feita a pergunta, o indagado disporá de três minutos para a resposta, findo os quais,  
528 questionará ao autor da pergunta se ficou satisfeito com a resposta. Havendo



529 necessidade de complementação, solicitará que essa complementação seja feita ao  
530 microfone disposto em frente à Mesa, no período de um minuto e meio, sendo assim  
531 necessário para gravação para posterior transcrição da ata que será juntada ao processo  
532 de licenciamento do Empreendimento. Feitos esses esclarecimentos passou a **1ª**.  
533 **Questão do Sr. Roberto Machado da Silva** que perguntou ao Empreendedor:  
534 Comentou-se que essa água será retirada do Aquífero Guarani (subsolo). Essa água será  
535 devolvida em que forma? Em forma de vinhaça ou em forma reciclada? Com a palavra  
536 o **Sr. Alberto Asato, Diretor-Superintendente da Nova América** respondeu que a  
537 água será reciclada, a captação será a recomendada do projeto de acordo com as  
538 medições de volume, necessidade de consumo e outras questões técnicas que foram  
539 consideradas. Solicitou ao Sr. Ireneo para complementar a resposta por ser altamente  
540 técnica. Com a palavra o **Sr. Ireneo Golin, Diretor da ARATER – Consultorias e**  
541 **Projetos Ltda., responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental** respondeu que o  
542 circuito será fechado. Com a evaporação, haverá uma perda pelos gases da caldeira,  
543 voltando para o ar como umidade. A água residuária e a vinhaça são aplicadas ao solo.  
544 A água é absorvida pela planta, é evaporada, sendo uma forma de reutilização pela  
545 natureza. A forma como o Empreendimento fará a utilização do Aquífero é correta  
546 ambientalmente porque é aplicada nas dosagens técnicas e na parte industrial será  
547 utilizada a menor quantidade de água possível sempre dentro de uma técnica moderna.  
548 Se no futuro não houver a necessidade de utilização do Aquífero, por surgimento de  
549 uma nova tecnologia, o Empreendedor adotará. Porém hoje dentro do processo a ser  
550 implantado, há uma necessidade de novecentos e tantos metros cúbicos por hora,  
551 estimadamente, poderá ser um pouco menos, vai depender das condições de como a  
552 cana chegará e a necessidade de água que terá. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes**  
553 **Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava  
554 satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a **2ª. Questão do Sra.**  
555 **Edna Paes Dalazoana, Bióloga** que perguntou ao Consultor: A Empresa pretende  
556 investir ou financiar projetos ambientais além daqueles visto como medidas  
557 compensatórias? Com a palavra o **Sr. Ireneo Golin, Diretor da ARATER –**  
558 **Consultorias e Projetos Ltda., responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental** disse  
559 que acha que a pergunta deveria ser para o Empreendedor, mas vai responder. Pelo que  
560 tem conversado com os Diretores e pela política da Empresa, seguirão o mesmo modelo  
561 adotado em São Paulo. Ele contou num folheto de ações da Empresa, 66 projetos sócios  
562 ambientais que os mesmos desenvolvem em São Paulo. Acredita que em Mato Grosso  
563 do Sul investirão da mesma forma. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto,**  
564 **Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se estava  
565 satisfeita com a resposta e a mesma respondeu que sim. Passou para a **3ª. Questão da**  
566 **Sra. Claudenice F. Zucca, professora e bióloga,** que perguntou ao Consultor: O tempo  
567 utilizado para os estudos faunísticos não é pequeno, em média 24 horas, para determinar  
568 o real impacto sobre a fauna? Como se trata do mesmo assunto leu a **4ª. Questão da**  
569 **Sra. Edna Paes Dalazoana, Bióloga,** que perguntou ao Consultor: Quais os cuidados  
570 que serão tomados pela Empresa para não queimar os animais ao queimar a cana? Com  
571 a palavra o **Sr. Ireneo Golin, Diretor da ARATER – Consultorias e Projetos Ltda.,**  
572 **responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental** disse que estão presentes dois  
573 biólogos e perguntou se eles querem lhe ajudar na resposta. Quanto ao tempo de 24  
574 horas não sabe precisar se foi este o tempo despendido para o referido estudo, mas que  
575 foram realizados em várias investidas. A recomendação é fazer no período das águas e  
576 no período da seca, mas considerando-se que as áreas já são abertas, antropizadas e os



577 animais acostumados com a presença humana, na lida do gado ou de lavouras, os  
578 estudos da forma como foram apresentados, eles atendem à legislação ambiental que  
579 recomenda que sejam identificadas as espécies por que o que vai contar não é o  
580 levantamento inicial e sim o monitoramento. O que preconizam e o que é fundamental  
581 no aspecto da biota é que se recebe hoje um ambiente e monitoram o crescimento da  
582 cana, sempre medindo e fazendo investigações, os biólogos farão esses registros, ao  
583 longo dos anos. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
584 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se estava satisfeita com a  
585 resposta e a mesma solicitou manifestar-se. Com a palavra a **Sra. Claudenice F.**  
586 **Zucca, Professora e Bióloga**, explicou que quando citou 24 horas foi por que leu o  
587 Relatório de Impacto Ambiental, e quando falam de mastofauna, falam realmente de 24  
588 horas, quando falam de avifauna são 1.380 minutos, que divididos por sessenta dão 23  
589 horas. Por isso questionou 24 horas, e a outra questão sobre o monitoramento concorda,  
590 mas que é importante saber antes o que se tem para o monitoramento, era o que queria  
591 colocar. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
592 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** solicitou ao Consultor que respondesse a outra questão.  
593 Com a palavra o **Sr. Ireno Golin, Diretor da ARATER – Consultorias e Projetos**  
594 **Ltda., responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental** respondeu que o que estão  
595 prevendo é a não utilização da queima da cana. A cana somente será queimada com  
596 recomendação agrônômica, ou seja, pela legislação. Não há impedimento para a  
597 queima, desde que seja controlada e tecnicamente conduzida. No Empreendimento, se  
598 não houver necessidade de controle de pragas e doenças, a cana não será queimada. A  
599 mecanização pretendida é plena. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
600 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se estava satisfeita com a  
601 resposta e a mesma respondeu que sim. Passou para a **5ª. Questão da Sra. Claudenice**  
602 **F. Zucca, Bióloga e Professora** que perguntou ao Consultor: Espécies de aves raras são  
603 muito difíceis de serem registradas num curto espaço de tempo. A Empresa não acha  
604 que seria importante um maior período de estudo para não correr o risco de implantar  
605 uma numa área onde possam ocorrer espécies ameaçadas? Com a palavra o **Sr. Ireno**  
606 **Golin, Diretor da ARATER – Consultorias e Projetos Ltda., responsável pelo**  
607 **Estudo de Impacto Ambiental** solicitou ao Sr. Alam, a Sra. Cíntia ou Sra. Érica, para  
608 lhe dar uma ajuda na resposta. Com a palavra a **Sra. Érica Módena da ARATER –**  
609 **Consultorias e Projetos Ltda.,** respondeu que fizeram um levantamento rápido dentro  
610 de um curto intervalo de tempo. Ficaram, em média quatro dias no campo, monitorando,  
611 acompanhando os indivíduos, registrando todas as espécies encontradas nas áreas de  
612 mata, nas APP's, nas pastagens e lógico que num curto espaço de tempo como esse, não  
613 conseguiram identificar todas as espécies. Identificaram as espécies mais comuns, e  
614 para identificar as espécies raras precisam de levantamentos mensais, durante, no  
615 mínimo, um ano. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
616 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se estava satisfeita com a  
617 resposta e a mesma respondeu que sim. Passou para a **6ª. Questão do Sr. José Pereira,**  
618 **Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Comerciante,** que perguntou ao  
619 Empreendedor: Qual a proposta da Empresa para a parceria público-privada na área da  
620 saúde, para garantir o atendimento adequado ao aumento da demanda? Investimento na  
621 estrutura da rede? Ajuda de custeio? Já existe em outra Unidade da Empresa esta  
622 parceria? Com a palavra o **Sr. Alberto Asato, Diretor-Superintendente da Nova**  
623 **América** solicitou ao Sr. Mário, que é seu Diretor de Recursos Humanos respondesse.  
624 Com a palavra o **Sr. Mário, Diretor de Recursos Humanos da Nova América**



625 respondeu que a Nova América tem mantido em seu plano de benefícios um Programa  
626 de convênios médico-odontológicos, auxílio farmácia, com os colaboradores. Além do  
627 atendimento que recebem normalmente pelo sistema público, ainda completam com  
628 consultas com especialistas, tratamento dentário. Os colaboradores e seus dependentes  
629 serão plenamente atendidos na área de saúde. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes**  
630 **Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava  
631 satisfeito com a resposta e o mesmo respondeu que sim. Passou para a **7ª. Questão do**  
632 **Sr. Heatclif Horing, Servidor Público**, que perguntou ao Empreendedor: A indústria já  
633 está plantando cana? E por acaso esses plantios estão sendo licenciados? Inclusive  
634 realizando o EIA/RIMA conforme artigo 2º. da Resolução CONAMA nº. 01/86 e art. 7º.  
635 da Lei 3.404/07 para plantios com mais de 1000 hectares? Com a palavra o **Sr. Alberto**  
636 **Asato, Diretor-Superintendente da Nova América** respondeu que ainda não estão  
637 plantando. Não estão infringindo a Resolução mencionada. Com a palavra o **Dr. Pedro**  
638 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se  
639 estava satisfeito com a resposta e o mesmo solicitou se manifestar. Com a palavra o **Sr.**  
640 **Sr. Heatclif Horing, Servidor Público** explicou que a idéia seria se a Empresa  
641 pretende plantar além dessa quantidade de hectares? Com a palavra o **Sr. Alberto**  
642 **Asato, Diretor-Superintendente da Nova América** solicitou ao Sr. Mário, que é seu  
643 Diretor de Recursos Humanos, que completasse a resposta. Com a palavra o **Sr. Mário,**  
644 **Diretor de Recursos Humanos da Nova América** respondeu que no momento não  
645 estão realizando os plantios. A partir de 2009 e 2010 estarão fazendo os plantios e  
646 seguindo conforme a legislação indicar. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto,**  
647 **Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** passou para a **8ª. Questão da Sra. Silvia Gama**  
648 **de Aquino Peixoto da Associação e Pescadores Porto Caiuá, Pescadora profissional,**  
649 que perguntou ao Consultor: A distância de 1,5 km do Córrego Guaçu e Laranjay não é  
650 muito pequena considerando a grande quantidade de efluentes produzidos? Com a  
651 palavra o **Sr. Ireno Golin, Diretor da ARATER – Consultorias e Projetos Ltda.,**  
652 **responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental** respondeu que a Legislação exige a  
653 distância mínima de 300 metros. O Empreendimento está a mil e poucos metros. No  
654 modo de ver da equipe como um todo, o local é adequado para isso. Com relação aos  
655 riscos maiores, por exemplo, com a estocagem de álcool, todas as contenções, todo o  
656 atendimento à Legislação, para que não haja, em hipótese alguma, vazamentos,  
657 escorrimentos. Os tanques de vinhaça ficarão, no mínimo, 200 metros de uma APP, com  
658 a condução tubulada, a aplicação tecnicamente orientada para não haver um  
659 escorrimento, só aquilo que o solo pode absorver. Acredita que esses cuidados serão  
660 atendidos. Reforça que mil e poucos metros é uma distância satisfatória. Com a palavra  
661 o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora  
662 da questão se estava satisfeita com a resposta e a mesma respondeu que sim. Passou  
663 para a **9ª. Questão do Sr. Heatclif Horing, Servidor Público**, que perguntou ao  
664 Empreendedor: A Empresa está realizando o processo de Zoneamento Ecológico-  
665 Econômico como previsto no artigo 9º. Inciso II da Lei 6.938/81 e Decreto nº.  
666 4.297/02? Com a palavra o **Sr. Alberto Asato, Diretor-Superintendente da Nova**  
667 **América** respondeu que o processo de zoneamento está numa esfera da Federação e do  
668 Estado. Têm procurado interagirem com o Sindicato da Indústria de açúcar e álcool.  
669 Têm trabalhado em conjunto e têm participado desse trabalho por meio da Federação. É  
670 uma forma institucional onde podem contribuir de uma forma mais coletiva, precisa e  
671 mais apropriada para a questão do Zoneamento Ecológico-Econômico para o Estado.  
672 Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL**



673 perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo solicitou se  
674 manifestar. Com a palavra o **Sr. Heatclif Horing, Servidor Público** pediu mais clareza  
675 se já está sendo feito ou será feito antes de ser dada a Licença, que não sabe se caberia  
676 ao Instituto que fornecerá o Licenciamento. Com a palavra o **Sr. Alberto Asato,**  
677 **Diretor-Superintendente da Nova América** respondeu que não sabe responder com  
678 precisão se é antes da Licença por que esse não é um pré-requisito para consegui-lá Eles  
679 estão trabalhando via Sindicato e o mesmo interagem no Setor como um todo.  
680 Especificamente essa não interpretou como se fosse pré-licença no estágio em que se  
681 encontram. Nesse momento a palavra foi passada para outra pessoa que contribuiu para  
682 complementação da resposta. Com a palavra o **Sr. Isaías,** em complemento, disse que o  
683 assunto de ZEE está sendo conduzido pela Secretaria de Meio Ambiente e pela  
684 Superintendência das Cidades pelo Dr. Sérgio Yonamine. Têm um cronograma de  
685 execução e está iniciando agora, em fase inicial com a coleta de dados e a idéia é com o  
686 desenvolvimento do Programa ter uma primeira apresentação entre junho e julho do  
687 corrente ano. Todas as unidades produtoras estão enviando informações principalmente  
688 sobre a localização de canaviais, áreas de influência direta e indireta. O Empreendedor  
689 não pode adiantar nada, porque está no início do Estudo e a coordenação é do Estado, da  
690 Secretaria de Meio Ambiente. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
691 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** passou para a **10ª. Questão do Sr. André Cavalcanti de**  
692 **Azevedo, Pescador artesanal** que perguntou ao Consultor: A América do Norte já faz o  
693 seu papel, poupando o meio ambiente, já nós pretendemos analisar a construção e  
694 implantação de mais uma Usina produtora de etanol, por que o Brasil está indo para  
695 outro lado ao invés de copiar o nosso vizinho? Com a palavra o **Sr. Ireno Golin,**  
696 **Diretor da ARATER – Consultorias e Projetos Ltda., responsável pelo Estudo de**  
697 **Impacto Ambiental** respondeu que o Sr. André citou a América do Norte injustamente.  
698 Somente agora eles estão se preocupando com a questão ambiental, haja vista o descaso  
699 até então, sendo um dos maiores poluidores do mundo. Agora estão produzindo etanol  
700 derivado do milho e de celulose de madeira. Estão investindo no Brasil em usinas de  
701 etanol, para depois importarei esse etanol do Brasil. Com a adição de etanol na gasolina  
702 há uma economia ambiental de mais de sessenta por cento das emissões danosas ao ar,  
703 que causam o efeito estufa. Entende que o Empreendimento em questão, vem em  
704 benefício da geração da energia, que será limpa, com a co-geração feita pelo bagaço da  
705 cana, e o etanol. Independentemente precisamos de alimentos também. Da forma como  
706 está sendo produzido, têm convicção de que é sustentável. Trata-se de um  
707 Empreendimento de uma Empresa com tradição de sessenta anos no mercado. As  
708 futuras gerações colherão os benefícios. Acha que estão de acordo com o que o Mundo  
709 precisa. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
710 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a  
711 resposta e o mesmo respondeu que sim. Passou para **11ª. Questão da Sra. Yara**  
712 **Sakurai, Servidora Pública,** que perguntou ao Empreendedor: Foi considerada pela  
713 Empresa a distância da Unidade de Conservação, o Parque Estadual das Várzeas do  
714 Ivinhema. Principalmente para realizar a queima da cana, haja vista que frequentemente  
715 ocorrem incêndios florestais decorrentes de descontrole da queima da cana. Quais as  
716 medidas estabelecidas pela Empresa (Grupo)? Com a palavra o **Sr. Alberto Asato,**  
717 **Diretor-Superintendente da Nova América** respondeu que a princípio ainda dispõem  
718 de uma legislação que permite a queima de cana, no Brasil por um período maior. Em  
719 São Paulo existe um protocolo recente com a diminuição desse período. Em Mato  
720 Grosso do Sul ainda não existe nenhuma restrição quanto a período. Irão trabalhar



721 dentro do período limitado pela Lei Federal. Lembrou que iniciarão com a colheita  
722 mecânica, como já foi informado antes. A área a ser utilizada a queima, devido a fatores  
723 como declividade, será bem menor do que a atualmente. Com a palavra o **Dr. Pedro**  
724 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se  
725 estava satisfeita com a resposta e a mesma respondeu que sim e passou para a **12ª**.  
726 **Questão da Sra. Claudenice F. Zucca, Professora** que perguntou ao Empreendedor: Quais as  
727 medidas compensatórias e mitigadoras dos impactos ambientais, caso ocorra à implantação de  
728 outra Usina na mesma sub-bacia? Pois sabemos que outra Usina está em processo de  
729 licenciamento. Com a palavra o **Sr. Alberto Asato, Diretor-Superintendente da Nova**  
730 **América** respondeu que, com relação à outra usina, cuja já estão contando, não  
731 impossibilita medidas mitigadoras. As restrições serão tanto para eles quanto para os  
732 concorrentes, todos terão que atender à Legislação vigente. Mostraram o seu plano e  
733 atenderão a Legislação da melhor forma, de acordo com as necessidades exigidas. Com  
734 a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou  
735 a autora da questão se estava satisfeita e a mesma respondeu que sim. Passou para **13ª**.  
736 **Questão do Sr. André Cavalcanti de Azevedo, Pescador artesanal**, que perguntou ao  
737 Consultor: Esse mesmo lugar onde pretendem instalar essa indústria, não seria melhor a  
738 instalação de um assentamento para a produção de alimentos, sendo que frutas e  
739 verduras a maioria vem de outro Estado e regiões do País e Naviraí já tem uma indústria  
740 desse porte? Com a palavra o **Sr. Ireno Golin, Diretor da ARATER – Consultorias e**  
741 **Projetos Ltda., responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental** respondeu que como  
742 já demonstraram antes terra tem em abundância, Naviraí tem 319.000 hectares, se não  
743 lhe falha a memória. O Empreendimento ocupará dez por cento desse total. Se outra  
744 Usina utilizar mais dez por cento, sobram oitenta por cento. Área existe, é só uma  
745 questão de se buscar espaço. O que defende como Consultor é que o local é adequado,  
746 comporta o tamanho. Se quiserem fazer o licenciamento de um assentamento está à  
747 disposição para escolha de local adequado e elaborar o devido EIA/RIMA. Com a  
748 palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou  
749 ao autor da questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo respondeu que sim.  
750 Passou para **14ª. Questão da Sra. Silvia Gama de Aquino Peixoto, Pescadora**  
751 **profissional** que perguntou ao Empreendedor: Foi citado no RIMA que a queima da  
752 cana é feita para controlar a praga e diminuir a palha. Na apresentação foi dito que em  
753 São Paulo a colheita é direta. Como a Empresa fará a colheita no município de Naviraí?  
754 Como se trata de assunto de questão anterior que já foi respondida, perguntou a autora  
755 da questão se já estava satisfeita e a mesma respondeu que sim. Passou para a **15ª**.  
756 **Questão da Sra. Márcia Brito, Professora** que perguntou ao Consultor: No RIMA a  
757 equipe diz que na área diretamente afetada não existe vegetação nativa, mas, afirma que  
758 são áreas com espécies (estágio) secundárias. Isso não é vegetação nativa? Com a  
759 palavra o **Sr. Ireno Golin, Diretor da ARATER – Consultorias e Projetos Ltda.,**  
760 **responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental** respondeu que acredita que deve  
761 haver um mal-entendido porque a área está totalmente aberta, é de pastagens, conforme  
762 demonstrado pelas fotos, com uma ou outra árvore isolada, sendo assim na maioria do  
763 espaço. **(Final da 2ª. Fita e início da 3ª.)** Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto,**  
764 **Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se estava  
765 satisfeita com a resposta e mesma respondeu que sim. Passou para a **16ª. Questão do**  
766 **Sr. José Pereira da Silva, Comerciante e Presidente do Conselho de Saúde**, que  
767 perguntou ao Empreendedor: No plantio da cana, qual o percentual não será  
768 mecanizado? Será necessário mão-de-obra de população flutuante? Com a palavra o





769 **Sr. Alberto Asato, Diretor-Superintendente da Nova América** solicitou ao Sr. Mário  
770 para responder. Com a palavra o **Sr. Mário, Diretor de Recursos Humanos da Nova**  
771 **América** respondeu que a idéia é avançar com o plantio e colheita mecanizados, mas  
772 independente disso, estarão com algumas operações manuais. O projeto contempla em  
773 torno de trezentos trabalhadores rurais. A mão-de-obra será empregada durante o ano  
774 todo, não têm flutuação. O sistema mecanizado vem justamente para isso, para manter o  
775 trabalhador o ano todo no Empreendimento, na safra e na entressafra, disponibilizando-  
776 os nas oficinas, em outras operações. Essa flutuação não existirá. Com a palavra o **Dr.**  
777 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da  
778 questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo respondeu que gostaria de se  
779 manifestar. Com a palavra o **Sr. José Pereira da Silva, Comerciante e Presidente do**  
780 **Conselho de Saúde** disse que a resposta foi interessante, mas que ficou uma dúvida. O  
781 que estão querendo saber é com relação à questão da população flutuante é se trarão  
782 pessoas de fora ou será utilizada a mão-de-obra do Município? Com a palavra o **Sr.**  
783 **Mário, Diretor de Recursos Humanos da Nova América** respondeu que essa  
784 quantidade de pessoas que estão prevendo no Projeto, o Município já contempla.  
785 Inclusive já contrataram 85 trabalhadores rurais e alguns operadores. Acredita que não  
786 será necessário mão-de-obra de fora. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto,**  
787 **Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** passou para *17ª. Questão do Sra. Cleuza*  
788 *Campos Marques da Silva, Professora*, que perguntou ao Empreendedor: Qual o  
789 compromisso da Empresa, na área de Educação em Naviraí? Creche? Parcerias do  
790 Ensino Fundamental? Projetos Culturais e Projetos Esportivos? Com a palavra o **Sr.**  
791 **Mário, Diretor de Recursos Humanos da Nova América** respondeu que a Nova  
792 América mantém desde 1995 a Fundação Nova América, cuja é uma instituição voltada  
793 para as questões sociais no aspecto de gestão de pessoas dentro do Grupo e na  
794 Comunidade. Uma de suas metas no campo da responsabilidade social é a opção pela  
795 educação e desenvolvimento da criança e do jovem. Mantém, na região, um Projeto de  
796 Educação com quatrocentos crianças e jovens, com idades entre 8 e 20 anos de idade.  
797 Estimam que mais de três mil crianças já participaram do Projeto. Portanto existe uma  
798 grande preocupação com a questão cultural. Farão um diagnóstico. Está previsto no  
799 Estudo apresentado e na medida em que forem identificadas as necessidades da  
800 Comunidade. Desenvolverão um Projeto, visando o apoio, a educação e a cultura para o  
801 Município. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
802 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se estava satisfeita com a  
803 resposta e a mesma respondeu que sim. Passou para a *18ª. Questão do Sr. Cícero dos*  
804 *Santos, Associação dos Portadores de Deficiência de Naviraí*, que perguntou ao  
805 Empreendedor: Qual a política da Empresa no que refere à educação de colaboradores e  
806 dependentes, entendendo que a Empresa se colocou como modelo de gestão de RH do  
807 País? Com a palavra o **Sr. Mário, Diretor de Recursos Humanos da Nova América**  
808 respondeu que a Empresa está atenta ao cumprimento da legislação com respeito à  
809 composição do seu quadro de colaboradores, com um percentual de pessoas com  
810 deficiência física. Todas as vagas abertas pela Empresa contemplam as pessoas  
811 deficientes. Têm programas em parcerias com instituições da região onde estão  
812 instalados visando a qualificação. O grande problema é a qualificação dessas pessoas,  
813 pois elas ficaram muito tempo sem recebê-la. À medida que se qualificam se abrem  
814 perspectivas de contratação pela Empresa. Outra questão é a adequação arquitetônica da  
815 Empresa para receber essas pessoas, pelo que existe uma grande preocupação em  
816 construir adequadamente pensando em todos, inclusive a questão do transporte. A



817 preocupação existe e sabem de sua responsabilidade de cumprirem a legislação nesse  
818 sentido. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
819 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a  
820 resposta e o mesmo respondeu que sim. Passou para a **19ª. Questão do Sr. Cícero**  
821 **Benício Coelho, Motorista, Conselho Municipal de Saúde**, que perguntou ao  
822 Empreendedor: Qual o benefício que a Empresa tem a oferecer ao Município no que se  
823 refere à saúde do trabalhador e também às famílias dos mesmos? Com a palavra o **Sr.**  
824 **Mário, Diretor de Recursos Humanos da Nova América** respondeu que como já  
825 disse a Empresa mantém planos de saúde, observando o dimensionamento das normas,  
826 dispo de uma equipe voltada para medicina, engenharia e segurança do trabalho,  
827 compondo-se de engenheiros, médicos, técnicos de segurança, ambulâncias, motoristas.  
828 Com relação à saúde assistencial, não só ocupacional, têm o que já informou convênios  
829 médicos, odontológicos, auxílio farmácia para aquisição de medicamentos, enfim um  
830 apoio tanto para o colaborador como para sua família. Acredita que minimizarão o  
831 impacto dessa questão para o Município. Além disso, pretendem contratar grande parte  
832 dos colaboradores, se possível na totalidade de Naviraí e região. Com a palavra o **Dr.**  
833 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da  
834 questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo respondeu que sim. Passou para a  
835 **20ª. Questão do Sr. David dos Anjos, Pescador, Associação dos Pescadores Porto**  
836 **Caiuá**, que perguntou ao Empreendedor: Quais as medidas a Empresa vai tomar para  
837 proteger os rios Laranjay e Curupay? Haja vista que esse último é muito importante para  
838 a área do Parque, e criadouros da Bacia do Paraná? Com a palavra o **Sr. Alberto Asato,**  
839 **Diretor-Superintendente da Nova América** respondeu que especificamente com  
840 relação a esses rios pode dizer que depende dos contratos dos parceiros proprietários  
841 dessas regiões. As ações serão ligadas às áreas onde terão ação efetiva. Se tiverem  
842 parceiros que possuam propriedade, nessas regiões, que venham a trabalhar com a  
843 Empresa. Citou que em São Paulo e Caarapó assim procedem. Com a palavra o **Dr.**  
844 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da  
845 questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo respondeu que sim. Passou para a  
846 **21ª. Questão do Sr. João Batista Castilho Fortuna, Comerciante**, que perguntou ao  
847 Consultor: A Empresa vai privilegiar o plantio em áreas de pastagens, porém nestas  
848 áreas ocorrem muitas árvores isoladas que são muito importantes para a fauna local.  
849 Qual a medida mitigadora e compensatória para tal impacto? Haja vista que é necessária  
850 a derrubada de tais árvores? Com a palavra o **Sr. Ireno Golin, Diretor da ARATER –**  
851 **Consultorias e Projetos Ltda., responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental**  
852 respondeu que quando há na região plantas frutíferas, a fauna local acostumada e  
853 dependente destas frutas sofrerá um impacto. O que eles propõem como medida  
854 mitigadora é que façam a contagem da retirada dessas plantas e multipliquem por dez,  
855 num local próximo a uma Área de Preservação Permanente para aumentar essas  
856 reservas para acontecer uma relocação dessa fauna dependente das espécies existentes.  
857 No entorno existem as ilhas e a APA da Bacia do Rio Ivinhema, de maneira que prevêm  
858 que essa fauna poderá migrar para essas regiões, na medida do crescimento do canal.  
859 Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL**  
860 perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo respondeu  
861 que sim. Passou para a **22ª. Questão da Sra. Inês de Souza Borba, Professora**, que  
862 perguntou ao Empreendedor: Durante a apresentação foi exposto que haverá uma  
863 compensação de apenas 0,5% porém na legislação consta que poderá ser até 5%. Sendo  
864 um Empreendimento de tão grande porte, porque o percentual da compensação não



865 poderá ser 5%? Com a palavra o **Sr. Alberto Asato, Diretor-Superintendente da Nova**  
866 **América** respondeu que toda empresa tem hoje uma carga tributária enorme, seria  
867 excelente se tivessem uma margem para absorver os cinco por cento, mas ocorre que o  
868 Setor não tem. Poucas companhias que agem nessa atividade, principalmente na  
869 agroindústria, na agricultura, têm condições para tal. Meio por cento para eles é um  
870 número adequado, suportável na operação. Além disso, inviabilizaria a operação. Para  
871 um Empreendimento tão grande, o percentual ficaria sem retorno, não conseguiriam  
872 captar isso de outra forma. É importante que fiquem com meio por cento, o que acha  
873 justo do ponto de vista social. O que não tem custo benefício na operação. Com a  
874 palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a  
875 autora da questão se estava satisfeita com a resposta e a mesma respondeu que sim.  
876 Passou para a **23ª Questão do Sr. Valdimir Dias dos Santos, Professor**, que perguntou  
877 ao Empreendedor: Recursos do FATES, onde serão aplicados e de que forma? Com a  
878 palavra o **Sr. Alberto Asato, Diretor-Superintendente da Nova América** respondeu  
879 que deve haver algum engano, pois eles não recebem recursos do FATES. São uma  
880 Companhia privada e que saiba nenhuma companhia privada recebe esse recurso, pede  
881 desculpa, mas solicita ao Sr. Valdimir que reformule sua questão. Com a palavra o **Sr.**  
882 **Valdimir Dias dos Santos, Professor** explicou que FATES é Fundo de Assistência  
883 Técnica Social. Os mesmos dentro dos impostos são convertidos e podem ser utilizados  
884 na educação, na capacitação e dentro dos projetos sociais. Com a palavra o **Sr. Alberto**  
885 **Asato, Diretor-Superintendente da Nova América** respondeu que sinceramente,  
886 desconhece a legislação de que o recurso do FAT – Fundo de Assistência ao  
887 Trabalhador possa ser capitalizado diretamente pela Companhia. Se eles como Empresa,  
888 tiverem essa oportunidade e puderem direcionar esse percentual para essas áreas, o  
889 farão. Especificamente nessa questão, no momento, consultou os seus demais colegas,  
890 não têm informação de que é viável e de que isso possa vir a acontecer no Projeto Nova  
891 América. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
892 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a  
893 resposta e o mesmo respondeu que sim. Passou para a **24ª. Questão da Sr. André**  
894 **Cavalcanti de Azevedo, pescador artesanal**, que não estava presente, portanto a questão  
895 ficou PREJUDICADA, será anexada aos Autos, porém, não será respondida. Passou  
896 para a **25ª. Questão do Sr. Walmyr H. Mascioli Jr., Administrador de empresas** que  
897 perguntou ao Empreendedor: Tendo em vista a alta demanda por mão-de-obra  
898 especializada, como a Empresa pretende suprir esta demanda? Quais os programas de  
899 qualificação que a Empresa apóia? Com a palavra o **Sr. Mário, Diretor de Recursos**  
900 **Humanos da Nova América** respondeu que a Nova América, através de sua Fundação,  
901 tem um programa de qualificação para os seus colaboradores. Ali especialmente será  
902 necessário, citou que inclusive estão tendo uma experiência bem interessante na  
903 Unidade de Caarapó, onde levaram trinta pessoas de lá para se qualificarem em São  
904 Paulo, nas outras Unidades, onde às noites fazem curso técnico, de açúcar e álcool e  
905 durante o dia trabalham na Unidade. Passarão lá em torno de quinze meses se  
906 qualificando. A idéia é privilegiar a mão-de-obra regional, qualificando o pessoal. Seja  
907 ali ou em parcerias com SENAI, por exemplo, que é um outro contrato que estão  
908 fazendo em Dourados, para formação de mecânicos, eletricitas, eletrotécnicos, ou  
909 qualificando pessoas da região nas suas Unidades no Estado de São Paulo. Com a  
910 palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou  
911 ao autor da questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo respondeu que sim.  
912 Passou para a **26ª. Questão do Sr. Marcelo da Silva, Servidor Publico**, que perguntou



913 ao Consultor: Sobre os resíduos de agrotóxicos e a vinhaça como a Empresa irá  
914 controlar, sendo que a Usina será instalada próximo ao Rio Laranjay, e a sedimentação  
915 dos mesmos no solo? E o previsível excesso da vinhaça? Com a palavra o **Sr. Ireno**  
916 **Golin, Diretor da ARATER – Consultorias e Projetos Ltda., responsável pelo**  
917 **Estudo de Impacto Ambiental** respondeu que conforme apresentaram o maior controle  
918 existente de defensivos, da própria vinhaça, é a correta aplicação. Sendo feito da  
919 maneira correta, com controle, com a tecnologia, com assistência técnica, não tem como  
920 dar errado, então seguindo a legislação, não há como o lençol freático ser contaminado.  
921 Para isso realizam os estudos, para que a Empresa siga as medidas mitigadoras, os  
922 planos, os programas de monitoramento, de maneira que isso não aconteça. O  
923 Empreendimento da forma como será concebido tanto na parte agrícola, como o  
924 industrial, será ambientalmente correto. Não tem como haver contaminação, exceto se  
925 houver algum acidente, mas dentro do previsível está tudo adequadamente correto.  
926 Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL**  
927 perguntou ao autor da questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo respondeu  
928 que sim. A **27ª. Questão que é do Sr. André Cavalcanti de Azevedo, Pescador**  
929 **Artesanal**, ficou prejudicada pelo mesmo não estar mais presente, mas será anexada aos  
930 Autos. Passou para a **28ª. Questão da Sra. Rosângela Farias Sofá, Professora**  
931 **coordenadora, Associação de Coletores de Materiais Recicláveis**, que perguntou ao  
932 Consultor: Qual o destino final para os resíduos sólidos desta Usina? Com a palavra o  
933 **Sr. Ireno Golin, Diretor da ARATER – Consultorias e Projetos Ltda., responsável**  
934 **pelo Estudo de Impacto Ambiental** respondeu que inicialmente os resíduos sólidos da  
935 construção, parte das obras civis, desde a parte dos operários seguirão para coleta  
936 seletiva. Todos resíduos serão destinados para um aterro, para um local correto ou para  
937 aterros industriais, enfim terão um destino adequado. No EIA/RIMA do  
938 Empreendimento está previsto para onde serão destinados esses resíduos. Na fase de  
939 operação da mesma forma, para cada operação existe um destino, procedimentos que a  
940 Empresa seguirá. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
941 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se estava satisfeita com a  
942 resposta e a mesma respondeu que sim. Passou para a **29ª, outra Questão da Sra.**  
943 **Rosângela Farias Sofá, Professora coordenadora, Associação de Coletores de**  
944 **Materiais Recicláveis**, que perguntou ao Consultor: A Empresa recicla algum tipo de  
945 material? (além da água?) Com a palavra o **Sr. Ireno Golin, Diretor da ARATER –**  
946 **Consultorias e Projetos Ltda., responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental**  
947 respondeu que reciclam sim, pela coleta seletiva dos próprios resíduos das embalagens,  
948 aquilo que for possível retornar será destinado para esse fim. Os resíduos orgânicos que  
949 são o bagaço, a vinhaça, a torta de filtro, a fuligem, todo esse material entra numa  
950 cadeia de correto destino, tudo que é possível reciclar, é reciclado. Com a palavra o **Dr.**  
951 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da  
952 questão se estava satisfeita com a resposta e a mesma respondeu que sim. Passou para a  
953 **30ª. Questão do Sr. David dos Anjos**, que perguntou ao Empreendedor: Caso ocorra um  
954 impacto ambiental ou acidente como mortalidade de peixe quais são as medidas  
955 compensatórias para a pesca artesanal já que o Rio Laranjay e o Curupay são áreas de  
956 reprodução e criadouros da Bacia do Rio Paraná? Com a palavra o **Sr. Alberto Asato,**  
957 **Diretor-Superintendente da Nova América** respondeu que na possibilidade de um  
958 acidente, no Projeto, e também aonde já atuam, existe o cuidado com relação à  
959 preservação, à aplicação desses resíduos, o destino da vinhaça para as áreas agrícolas, a  
960 torta, enfim todos os resíduos gerados. Têm a preparação, equipamentos e gestão que



961 monitora isso. Evidentemente que se falar de um acidente, é uma fatalidade, que caso  
962 aconteça, agirão na medida em que a ação exigir, dentro dos limites e obrigatoriedade  
963 da Legislação. Não sabe especificamente qual seria o exemplo, mas como fatalidade é  
964 assim que pretendem agir caso aconteça. Espera que não venha a acontecer. Com a  
965 palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou  
966 ao autor da questão se estava satisfeito com a resposta e o mesmo respondeu que sim.  
967 Passou para a **31ª. Questão da estudante Simone**, que perguntou ao Empreendedor:  
968 Como vocês irão garantir a sobrevivência dos peixes, para não acontecer como  
969 aconteceu ao Rio Amambaí? Solicitou que a questionadora esclarecesse a questão. Com  
970 a palavra a **estudante Simone** esclareceu que no caso do Rio Amambaí a Usina estava  
971 despejando resíduos no rio matando todos os peixes. Gostaria de saber como procederão  
972 para não acontecer o mesmo? Com a palavra o **Sr. Alberto Asato, Diretor-  
973 Superintendente da Nova América** respondeu que a questão não lhes cabe porque não  
974 tem os recursos para julgar o acontecido, o que reforçou é que conforme já falou em  
975 questões anteriores é que tomam todas as precauções para que isso de forma alguma  
976 venha a acontecer. Não têm históricos assim e têm todas as medidas que possa  
977 minimizar o máximo possível uma ocorrência como a citada. Com a palavra o **Dr.  
978 Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** passou para a **32ª,  
979 penúltima questão, do Sr. Heatclif Horing, Servidor Público, Ong Gebio**, que  
980 perguntou ao Empreendedor: Em relação à compensação ambiental de 0,5% onde se  
981 pretende aplicar tal compensação? Com a palavra o **Sr. Alberto Asato, Diretor-  
982 Superintendente da Nova América** respondeu que a questão é um pouco técnica, e  
983 não fica especificamente na autonomia do Empreendedor, por isso solicitou ao Dr. Ireneo  
984 que complemente a resposta. Com a palavra o **Sr. Ireneo Golin, Diretor da ARATER –  
985 Consultorias e Projetos Ltda., responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental** disse  
986 que a compensação... (final do lado A da 3ª. fita). **Início do lado B da 3ª. Fita.**  
987 ... No Estudo, podem sugerir o local, e a Legislação define que seja aplicado de  
988 preferência no entorno do Empreendimento. O Município está se candidatando a aplicar  
989 esse recurso nos seus Parques, porém quem define isso, no Estado, é o IMASUL, existe  
990 uma Comissão dentro do Instituto especializada em fazer a análise, para o destino dessa  
991 Compensação. Cabe ao Município se candidatar para participar das reuniões e tentar  
992 trazer o recurso para si. O que acha que é um direito. O recurso deve ser aplicado na  
993 região aonde será instalado o Empreendimento. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes  
994 Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava  
995 satisfeito com a resposta e o mesmo respondeu que gostaria de se manifestar. Com a  
996 palavra o **Sr. Heatclif Horing, Servidor Público, Ong Gebio**, disse que fez a pergunta  
997 para tirar dúvida, por que ao ler o RIMA, consta lá que o recurso será aplicado no  
998 Parque da cabeceira do Córrego do Touro, e que saiba no Município e entorno não  
999 existe tal Parque. Com a palavra o **Sr. Ireneo Golin, Diretor da ARATER –  
1000 Consultorias e Projetos Ltda., responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental** disse  
1001 que foi um erro deles e que já enviaram para o IMASUL a correção, que se trata do Rio  
1002 Cumanday, se não se engana. Foi feita uma errata para corrigir a falha. A Prefeitura do  
1003 Município os avisou sobre esse engano também. Informou que passará para a última  
1004 questão para leitura e no tempo de resposta da mesma, poderá receber novas perguntas,  
1005 portanto se alguém tiver alguma dúvida, é a última oportunidade para questionar. Passou  
1006 para **33ª. Questão do Sr. José Carlos de Moraes, Comerciante, Cooperativa dos  
1007 Trabalhadores Rurais de Mato Grosso do Sul**, que perguntou ao Empreendedor: Qual  
1008 destino dos resíduos sólidos florestais das áreas que serão mecanizadas, pois sabemos



1009 que existem grandes quantias de resíduo naquela região? Com a palavra o **Sr. Alberto**  
1010 **Asato, Diretor-Superintendente da Nova América** solicitou ao Sr. Ireneo para  
1011 responder. Com a palavra o **Sr. Ireneo Golin, Diretor da ARATER – Consultorias e**  
1012 **Projetos Ltda., responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental** disse que para cada  
1013 propriedade deverá ser feita uma solicitação de aproveitamento de material lenhoso  
1014 citando o destino que será dado ao material. Para cada caso, será necessária a orientação  
1015 de um engenheiro agrônomo, com ART informando o destino do material. Sempre de  
1016 acordo com o proprietário. Se ele quiser deixar enleirado, amontoado em varas, vender  
1017 ou fazer carvão. Será discutido, caso a caso. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto,**  
1018 **Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** passou para a **34ª. Questão do Sr. Cícero dos**  
1019 **Santos, da Associação dos Portadores de Deficiências,** que perguntou ao  
1020 Empreendedor: Em nosso Município já existe uma Usina e outra em um Município  
1021 vizinho e provavelmente virão outras. Qual será a postura da Nova América, se no  
1022 Município de Naviraí, viermos a ter uma Lei de limitação de área plantada de cana?  
1023 Com a palavra o **Sr. Alberto Asato, Diretor-Superintendente da Nova América** disse  
1024 que no Município não existe essa Lei, que a desconhece, que não existe Lei que limite  
1025 ou restrinja a área de cana. Nesse momento, foi interrompido por alguém que não falou  
1026 no microfone e disse que a pergunta é: se vier? Ao que o **Sr. Alberto** respondeu que se  
1027 vier a acontecer de outras Usinas se instalarem na região, isso não pode responder. Mas  
1028 eles certamente já estarão instalados e os que vierem posteriormente... O Projeto deles  
1029 está passando por um processo de aprovação, submetido a todas as exigências  
1030 necessárias. Acha que nesse sentido, o que vier terá que se adequar não eles. Se houver  
1031 restrição é para quem vem. A pergunta é uma hipótese. Estão agindo de acordo com as  
1032 restrições ambientais, não territoriais. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto,**  
1033 **Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se estava  
1034 satisfeito com a resposta e o mesmo respondeu que gostaria de se manifestar. Com a  
1035 palavra o **Sr. Cícero dos Santos, da Associação dos Portadores de Deficiências** disse  
1036 que é mais para uma questão de esclarecimento. No Município compete à Câmara de  
1037 Vereadores legislar aonde não tem uma legislação específica. Está dizendo isso porque  
1038 no Município vizinho aconteceu uma discussão prévia na Câmara, tentando delimitar a  
1039 área de cana plantada visando o futuro, não só uma monocultura, para não inibir a  
1040 questão do gado, da agricultura familiar, e de outras culturas. Por isso está colocando  
1041 essa questão. Se no futuro, que pode acontecer no Município, por que isso depende de  
1042 vereadores, e basicamente um Vereador poderá vir a propor um projeto de lei. Se no  
1043 futuro houver um projeto de lei que possa delimitar a área de cana plantada, qual será a  
1044 postura da Nova América? Com a palavra o **Sr. Alberto Asato, Diretor-**  
1045 **Superintendente da Nova América** disse que concorda que isso possa acontecer. Por  
1046 outro lado, quer aproveitar, não com precisão respondendo a pergunta, mas, colocando  
1047 que para eles, percebeu na Audiência, que a participação da Sociedade é um exercício  
1048 de cidadania muito grande, e acha que Naviraí com isso está de parabéns. Receberam  
1049 mais de trinta questões, com um público acima de trezentas pessoas, o que os deixa  
1050 orgulhosos de que estão preocupados com eles, com o Projeto, o que os faz mais  
1051 responsáveis e assumir os compromissos, finalizou agradecendo. Com a palavra o **Dr.**  
1052 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** passou a palavra ao Sr.  
1053 Josiel Quintino. Com a palavra o **Sr. Josiel Quintino dos Santos da América –**  
1054 **Comunicação e Eventos, responsável pelo cerimonial** prosseguiu registrando e  
1055 agradecendo a presença das seguintes autoridades: Sra. Claudenice Faxina Zurca,  
1056 Diretora-Executiva da Gebio e Presidente do Condema – Conselho Municipal em



1057 Defesa do Meio Ambiente, Sra. Carmem Lúcia de Carvalho, Diretora da Escola  
1058 Municipal Marechal Cândido Rondon, Professora Regina Soares de Souza,  
1059 representando a Escola Presidente Médici, Professora Inês de Souza Borba, Gerente da  
1060 Universidade Estadual, Sr. Otávio Alvarez Monteiro, Delegado do Sindicato Rural de  
1061 Naviraí e Conselheiro da FAMASUL, Sr. Ioshiro Nakamada, Presidente da COPASUL.  
1062 Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** disse  
1063 que não havendo outros questionamentos, gostaria de agradecer imensamente à equipe  
1064 do IMASUL, encarregada de analisar os estudos e projetos apresentados pelo  
1065 Empreendimento, bem como todos os questionamentos feitos. Apresentou os colegas da  
1066 equipe do IMASUL: A Srta. Ligia Viveiros, Engenheira ambiental, Srta. Maria Giovana  
1067 Viana, Engenheira ambiental, Sr. Nelson Ikeda, Engenheiro agrônomo, Sr. William  
1068 Godoy, Geólogo, Sr. Marcelo Moraes, Engenheiro florestal, Srta. Andréa Macieira,  
1069 Bióloga, Sra. Maria José Alves Martins, Pedagoga, Sra. Neila Maria da Costa, Bióloga e  
1070 o Sr. Rafael Felipe Preto, Engenheiro sanitário e coordenador da equipe. Agradeceu  
1071 também, além da presença de todos, ao trabalho desempenhado pelo Sr. Alberto Asato e  
1072 sua equipe, em nome da Nova América, ao Sr. Ireno Golin com toda sua equipe  
1073 também, e em nome do Senhor Secretário de Estado, de Meio Ambiente, das Cidades,  
1074 Planejamento, Ciência e Tecnologia, Sr. Carlos Alberto Negreiros Said Menezes  
1075 declarou encerrada a sessão da Audiência Pública, agradecendo e desejando que todos  
1076 possam voltar aos seus lares com a proteção de Deus e com a segurança de vida. Eu,  
1077 Marli Jussara Mense, técnica ambiental da SEMAC/IMASUL, lavro a presente ata que  
1078 vai por mim assinada.